



REFLORESTAMENTO DE MATA CILIAR EM BAIXO CUSTO¹

Gabrieli Zamberlan Portella², Elci Terezinha Henz Franco³. UNIJUI

Introdução: Atualmente preocupa-se com a conservação dos recursos naturais tendo como alternativa para recuperação de áreas degradadas a técnica de propagação clonal que possui inúmeras vantagens para o reflorestamento de mata ciliar. Este estudo tem-se como objetivo avaliar o potencial de enraizamento das estacas apicais, medianas e basais tratadas com ácido indolbutírico (AIB) das espécies *Cordia trichotoma*, *Cytherexylum myrianthum* e *Luehea divaricata*. **Material e Métodos:** No primeiro estudo avaliou-se o efeito do ácido indolbutírico em relação diâmetros da estacas *Cordia trichotoma* e *Luehea divaricata*. As estacas foram classificadas conforme o diâmetro (apical, mediana, basal) sendo imersas durante vinte horas em 0, 20, 40, 80, 120 mg/L de AIB. As estacas foram plantadas na margem do riacho Pedreira que possui uma mata ciliar de porte médio. O delineamento experimental foi completamente casualizado com 20 estacas em cada diâmetro para cada tratamento. Após 90 dias foram avaliados os parâmetros enraizamento, a sobrevivência, número de brotos por tratamento. Para o segundo estudo foram coletadas estacas basais e medianas de ramos de plantas- matrizes das espécies *Cytherexylum myrianthum* e *Luehea divaricata* submetidas aos tratamentos de AIB nas concentrações de 0, 200mg/L, 300mg/L, 500mg/L em imersão de cinco segundos. O delineamento experimental foi completamente casualizado com 25 estacas em cada diâmetro para cada tratamento. O estaqueamento foi realizado na margem do riacho Pedreira, da mesma forma que o estudo anterior. **Resultados e discussão:** Para espécie *Luehea divaricata* a sobrevivência das estacas basais e também o número de brotações foi maior comparando com as outras espécies. Em relação ao número de brotos, foi possível observar uma relação negativa, o aumento da concentração de AIB propiciou o decréscimo desses, sendo que a testemunha (0) apresentou maior número de brotos após os sessenta dias. Não houve enraizamento para *Luehea divaricata* e *Cordia trichotoma*. As estacas de *Cordia trichotoma* sobreviveram por um curto tempo não emitindo nenhum tipo de resposta. No segundo estudo as estacas basais de *Luehea divaricata* apresentaram maior percentual de brotações na concentração de 500 mg/L de AIB. Em *Cytherexylum myrianthum* aos noventa dias as estacas não apresentaram brotos, mas ainda estavam vivas. Nenhuma das estacas destas espécies enraizou. **Conclusão:** A estaca testemunha de *Luehea divaricata* e a utilização do AIB proporcionou a formação de maior número de brotações. Para as espécies *Cordia trichotoma*, *Cytherexylum myrianthum* não emitiram brotações e enraizamento em nenhum dos tratamentos testados. Apoio: CNPq

¹ Atividade de pesquisa do Laboratório de Fisiologia Vegetal da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

² Bolsista PIBIC/CNPq 2009-2010 e aluna do curso de Ciências Biológicas

³ Professora orientadora, doutora do Departamento de Biologia e Química, UNIJUI